

## ALTERAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS EM CATURRITA (*Myiopsitta monachus*) DE CATIVEIRO

LARISSA PEIXOTO ALVARIZ<sup>1</sup>; EDUARDA SALDANHA RIEFFEL; THAIS FERNANDA DE JESUS<sup>2</sup>; RAQUELI TERESINHA FRANÇA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – larialvariz45@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – vtfernanda@gmail.com; eduardasrieffel@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – raquelifranca@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A Família Psittacidae é um grupo de aves extremamente diversificado, possui cerca de 370 espécies ao redor do mundo, como, araras, papagaios e periquitos (JAN & FUMAGALLI, 2016). Esta família é considerada adaptável e tolerante a mudanças no ambiente, ajustando seu comportamento de acordo com o local de habitação (GRANATOSKY, 2022). A alimentação desses animais em vida livre é composta por sementes, brotos, flores, frutas e alimentos de origem antropogênica (DI SANTO, 2013). A seletividade alimentar é uma característica nutricional que contribui para o erro de manejo, já que em cativeiro a alimentação é comumente baseada em mix de sementes e alimentos humanos.

Consequentemente, as aves podem apresentar diversos distúrbios nutricionais. (MIRANDA *et al.*, 2014; DO NASCIMENTO *et al.*, 2020). Esse grupo é propenso a enfermidades, como aterosclerose, alterações hepáticas, anemia, obesidade, depósito de gordura e alterações na plumagem, como síndrome do arrancamento de pena e linhas de estresse (BEAUFRÈRE *et al.*, 2019).

A Caturrita (*Myiopsitta monachus*), o indivíduo desse grupo mais afetado pelos erros de manejo alimentar (BEAUFRÈRE *et al.*, 2022) é uma ave sul-americana de pequeno porte, com cerca de 100 gramas, é comumente mantida em cativeiro (BEAUFRÈRE *et al.*, 2019). Por ser uma espécie generalista e oportunista quanto a dieta, adapta-se bem às áreas antropogênicas e agrícolas (CASTRO *et al.*, 2022), onde são muitas vezes capturadas e criadas como pet de maneira ilegal (BEAUFRÈRE *et al.*, 2019). Visto isso, o objetivo deste relato de caso é descrever as consequências clínicas que o manejo inadequado causou em uma *M. monachus* mantida em cativeiro.

### 2. METODOLOGIA

Para realização deste relato de caso, foram compilados dados do atendimento clínico de uma *M. monachus* atendida no Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre da Universidade Federal de Pelotas (NURFS-CETAS/UFPEL) proveniente de apreensão, que estava sendo mantida em cativeiro por cerca de 10 anos. Os dados analisados foram os resultados dos exames complementares efetuados durante o atendimento clínico do animal. Foram realizados exames bioquímicos (colesterol, triglicérides e alanina aminotransferase) e esfregaço sanguíneo. A amostra sanguínea foi coletada da veia jugular direita, por agulha de calibre 20x0,55mm e seringa de 1ml, totalizando 0,6 ml de sangue. Os exames de imagem realizados foram radiografia da cavidade celomática, nas posições ventrodorsal e laterolateral, e ultrassonografia da cavidade celomática. Por fim, foi realizado punção aspirativa por agulha fina (PAAF) do aumento de volume da região peitoral do animal. O exame foi realizado por agulha de calibre 25x0,7mm,

realizando movimentos em “leque” no nódulo puncionado e, em seguida, o material aspirado foi depositado em uma lâmina, corado com coloração tipo Romanowsky e analisado em microscopia ótica.

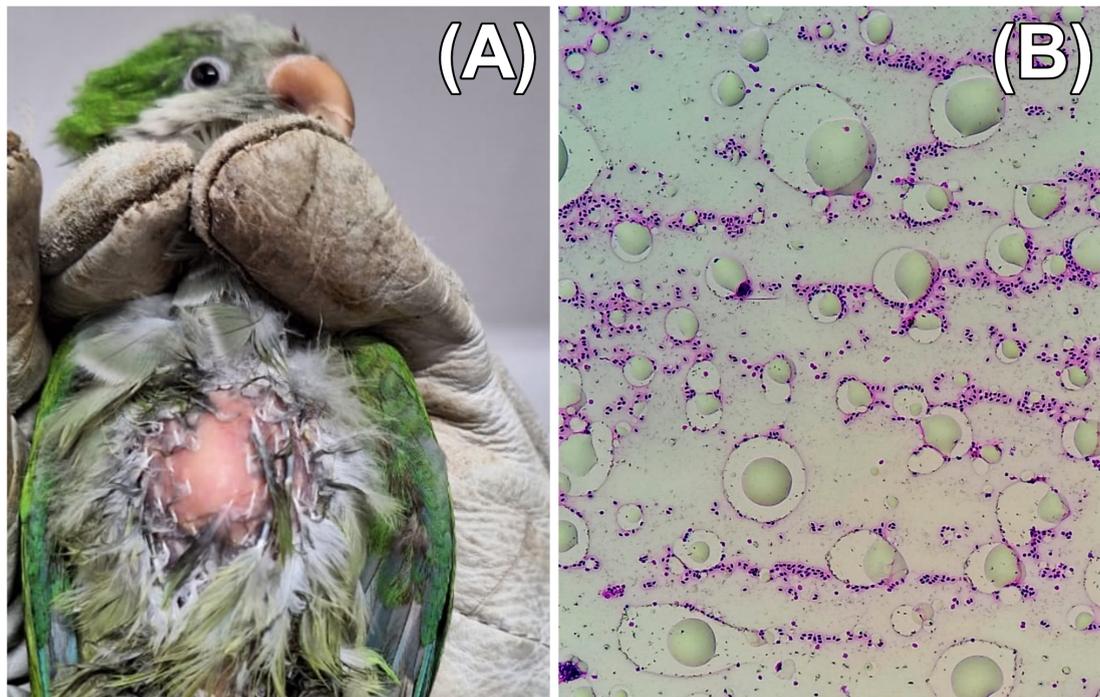
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o exame clínico inicial, o paciente estava alerta, pesava 103 gramas e não conseguia alçar voo. Foi identificado um aumento de volume nodular na região do peito, de consistência firme, coloração amarelada, medindo cerca de 2 centímetros de diâmetro. Inicialmente, foi realizada suplementação com vitamina A, na dose 20.000 UI/kg, e vitamina B12, na dose 0,25 mg/kg, ambas foram aplicadas pela via intramuscular, a cada sete dias, durante duas semanas. Devido a suspeita de erro de manejo alimentar, foi realizado exames complementares para investigar o estado clínico do animal.

Após a centrifugação do sangue coletado para separação dos hemocomponentes, foi observada intensa lipemia do soro, ou seja, uma turbidez visível na amostra devido a alta concentração de gordura no sangue (ROSENFELD, 2007). O resultado dos exames bioquímicos apontaram triglicerídeos 309 mg/dl, colesterol total 281 mg/dL e ALT (alanina aminotransferase) 17 U/L. O colesterol e os triglicerídeos estavam acima dos valores de referência estabelecidos para aves (KANEKO *et al.*, 2008; VALLE *et al.*, 2008; GOMES *et al.*, 2011). No esfregaço sanguíneo foi identificada acentuada hipocromia das hemácias, achados sugestivos de anemia. A hipocromia ocorre quando o halo central da hemácia está maior que 1/3 de seu volume total e é característica de distúrbios na fase de hemoglobinizacão, o que pode ser decorrente de deficiência de ferro (GROTTO, 2010). Nesse sentido, foi realizada suplementação com multivitamínico oral à base de ferro durante 14 dias. Após o período de tratamento, foi realizado novo esfregaço sanguíneo, evidenciando melhora significativa na composição das hemácias, não havendo mais hipocromia, sugerindo melhora clínica da anemia.

Ademais, a ultrassonografia da cavidade celomática mostrou aumento da ecogenicidade hepática e hepatomegalia. O exame radiográfico da cavidade celomática apontou hepatomegalia discreta a moderada. Ambos resultados de imagem corroboram com o achado de SCHWINDEN *et al.* (2018), que observou hepatomegalia em um psitacídeo com histórico de cativo e de manejo alimentar inadequado. O resultado do exame citológico do nódulo peitoral do animal foi sugestivo de lipoma, tumor benigno constituído por lipídios. Na avaliação citológica, foram identificados adipócitos e gotículas de gordura (Figura 1) que não coram com a coloração do tipo Romanowsky.

Portanto, ao analisarmos esses resultados, podemos concluir que o animal apresentava hiperlipidemia, anemia, lipidose hepática em estágio inicial e lipoma. Esses achados provavelmente estão relacionados a uma deficiência nutricional resultante de um manejo alimentar inadequado durante o período de cativo. Em um estudo realizado por DIAS *et al.* (2014), foram analisadas as dietas de 87 psitacídeos mantidos em cativo. Os resultados revelaram que 93,11% recebiam algum tipo de semente, sendo que 41,87% tinham como componente principal de sua dieta sementes de girassol, resultando em uma dieta rica em lipídios. Esses dados demonstram a relevância das práticas alimentares inadequadas no contexto das condições de cativo e suas possíveis implicações na saúde dos psitacídeos.



**Figura 1.** Caturrita (*M. monachus*) com nódulo peitoral (A); citologia de nódulo peitoral em *M. monachus*, observa-se hemácias e gotículas de gordura dispersas na lâmina (coloração do tipo Romanowsky, objetiva 40x) (B).

#### 4. CONCLUSÃO

Este relato de caso destaca as alterações clínicas e laboratoriais observadas em uma caturrita (*Myiopsitta monachus*) mantida em cativeiro. A análise detalhada dos sinais clínicos e dos resultados de exames laboratoriais permitiu uma investigação aprofundada das condições de saúde do animal. Falta de informação e manejo inadequado colocam em risco, não só o indivíduo, como também a população da espécie envolvida.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEAUFRÈRE, H. et al. Lesões lipídicas em papagaios Quaker (*Myiopsitta monachus*). **Vet Pathol**, v. 56, n. 2, p. 282-288, 2019.
- BEAUFRÈRE, H. et al. Aterosclerose experimental induzida por dieta em papagaios Quaker (*Myiopsitta monachus*). **Vet Pathol**, v. 50, n. 6, p. 1116-1126, 2013.
- BEAUFRÈRE, H.; STARK, K. D.; WOOD, R. D. Efeitos de uma dieta com 0,3% de colesterol e uma dieta com 20% de gordura nos lipídios e lipoproteínas plasmáticas em papagaios Quaker (*Myiopsitta monachus*). **Patologia Clínica Veterinária**, v. 51, n. 3, p. 376-384, 2022.
- BRISCOE, J. A.; ROSENTHAL, K. L.; SHOFER, F. S. Selected complete blood cell count and plasma protein electrophoresis parameters in pet psittacine birds evaluated for illness. **Journal of Avian Medicine and Surgery**, v. 24, n. 2, p. 131-137, 2010.
- CASTRO, J.; SAEZ, C.; MOLINA-MORALES, M.. O periquito-monge (*Myiopsitta monachus*) como potencial praga para a agricultura na bacia do Mediterrâneo. **Invasões Biológicas**, v. 24, n. 4, p. 895-903, 2022.

- CARVALHO, C. F.; CHAMMAS, M. C.; CERRI, G. G. Princípios físicos do Doppler em ultra-sonografia. **Ciência Rural**, v. 38, p. 872-879, 2008.
- CARRIL, J.; TAMBUSSI, C. P. Skeletogenesis of *Myiopsitta monachus* (Psittaciformes) and sequence heterochronies in Aves. **Evolution & Development**, v. 19, n. 1, p. 17-28, 2017.
- DIAS, G. F.; JUCÁ, M. A. de S.; FERNANDES, F. da C.; DE OLIVEIRA, W. F.; COSTA, T. S. F.; FREITAS, C. I. A. Dieta de psitacídeos silvestres mantidos em cativeiro no Rio Grande do Norte, Brasil. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 40-41, 24 out. 2014.
- DI SANTO, M. et al. Feeding activity and space use of a naturalized population of Monk Parakeet, *Myiopsitta monachus*, in a Mediterranean urban area. **Revue d'Ecologie, Terre et Vie**, v. 68, n. 3-4, p. 275-282, 2013.
- DO NASCIMENTO, D. P. et al. Distúrbios nutricionais associados a erros de manejo em Psitaciformes. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, e9609109130, 2020.
- GRANATOSKY, M. C. et al. Comportamento posicional de periquitos-monge (*Myiopsitta monachus*) introduzidos em uma paisagem urbana. **Animais**, v. 12, n. 18, p. 2372, 2022.
- GOMES, D. M. et al. Hemograma e bioquímica clínica sanguínea de araras (*Ara sp.*) mantidas em sítios ecológicos no Estado da Bahia. **Ciência Animal Brasileira**, v. 12, n. 4, p. 699-711, 2011.
- GROTTO, H. Z. Diagnóstico laboratorial da deficiência de ferro. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v. 32, p. 22-28, 2010.
- JAN, C.; FUMAGALLI, L. Marcadores polimórficos de microsatélites de DNA para identificação individual forense e análises de parentesco de sete espécies ameaçadas de psitacídeos (família Psittacidae). **PeerJ**, v. 4, p. e2416, 2016.
- KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. (Eds.). **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 5ª ed. San Diego: Academic Press, 1997.
- ROSENFELD, Ricardo. **Fundamentos do hemograma: do laboratório à clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- LEITE, S. M. et al. Animais silvestres de estimação em Astorga, Estado do Paraná. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 6740-6759, 2021.
- MIRANDA, F. et al. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. São Paulo: Roca, 2014.
- SCHWINDEN, G. M. et al. Esteatose hepática em papagaio-verdadeiro. **Ciência Animal**, v. 28, n. 3, p. 27-29, 2018.
- VALLE, S. F.; Allgayer M. C.; Pereira R. A.; Barcellos L. J. G.; Hlavac N. C.; França R.T. & Locatelli M.L. Parâmetros de bioquímica sérica de machos, fêmeas e filhotes de Araras canindé (*Ara ararauna*) saudáveis mantidas em cativeiro comercial. **Ciência Rural**, v. 38, p. 711-716, 2008.